

Wilson Sons Limited

(Tradução livre para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

**Informações financeiras
intermediárias condensadas
consolidadas em
30 de junho de 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas	3-4
Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes	5
Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados	6
Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	7-8
Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas	10-66

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no formulário de informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas informações intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de informações trimestrais.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Original em inglês assinado por
Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado do período e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notes	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em		Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
		30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014	30 de Junho de 2015	30 de Junho de 2014
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	4	130.218	152.179	269.408	299.907	399.884	338.185	798.806	684.489
Custos de matéria-prima e bens de consumo	5	(14.615)	(17.789)	(33.286)	(39.824)	(44.876)	(41.222)	(98.049)	(92.712)
Despesa com pessoal		(40.761)	(58.861)	(81.250)	(101.287)	(125.113)	(131.075)	(240.355)	(231.369)
Depreciação e amortização		(12.861)	(15.898)	(28.903)	(31.675)	(39.436)	(31.352)	(85.217)	(62.115)
Outras despesas operacionais	6	(36.219)	(47.439)	(71.099)	(90.267)	(111.294)	(104.706)	(211.603)	(204.598)
Resultado na venda de imobilizado		<u>96</u>	<u>6</u>	<u>141</u>	<u>(242)</u>	<u>291</u>	<u>209</u>	<u>434</u>	<u>(45)</u>
Resultado Operacional		25.858	12.198	55.011	36.612	79.456	30.039	164.016	93.650
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		3.217	2.428	2.093	1.612	9.868	6.600	6.700	6.464
Receitas financeiras	7	2.861	2.249	5.663	3.960	8.799	5.430	16.722	10.793
Despesas financeiras	7	(270)	(1.295)	(20.408)	(1.695)	(863)	(2.893)	(60.789)	(4.265)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	<u>4.025</u>	<u>3.803</u>	<u>(6.762)</u>	<u>9.931</u>	<u>10.991</u>	<u>6.819</u>	<u>(14.432)</u>	<u>21.501</u>
Lucro antes dos impostos		<u>35.691</u>	<u>19.383</u>	<u>35.597</u>	<u>50.420</u>	<u>108.251</u>	<u>45.995</u>	<u>112.217</u>	<u>128.143</u>
Imposto de renda e contribuição social	8	<u>(11.694)</u>	<u>(4.659)</u>	<u>(19.722)</u>	<u>(11.410)</u>	<u>(35.975)</u>	<u>(10.314)</u>	<u>(59.067)</u>	<u>(26.408)</u>
Lucro líquido do período		<u><u>23.997</u></u>	<u><u>14.724</u></u>	<u><u>15.875</u></u>	<u><u>39.010</u></u>	<u><u>72.276</u></u>	<u><u>35.681</u></u>	<u><u>53.150</u></u>	<u><u>101.735</u></u>
Atribuível a:									
Acionistas controladores		23.271	13.881	14.890	37.512	70.049	33.694	50.251	98.127
Participação de não controladores		<u>726</u>	<u>843</u>	<u>985</u>	<u>1.498</u>	<u>2.227</u>	<u>1.987</u>	<u>2.899</u>	<u>3.608</u>
		<u><u>23.997</u></u>	<u><u>14.724</u></u>	<u><u>15.875</u></u>	<u><u>39.010</u></u>	<u><u>72.276</u></u>	<u><u>35.681</u></u>	<u><u>53.150</u></u>	<u><u>101.735</u></u>
Outros resultados abrangentes									
Itens que são ou podem ser reclassificados para lucros ou prejuízos									
Diferenças de câmbio na tradução		6.458	2.544	(35.521)	5.681	(27.409)	(30.175)	114.207	(75.259)
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		<u>82</u>	<u>(539)</u>	<u>(852)</u>	<u>(484)</u>	<u>213</u>	<u>(1.211)</u>	<u>(2.453)</u>	<u>(1.149)</u>
Resultado abrangente total do período		<u><u>30.537</u></u>	<u><u>16.729</u></u>	<u><u>(20.498)</u></u>	<u><u>44.207</u></u>	<u><u>45.080</u></u>	<u><u>4.295</u></u>	<u><u>164.904</u></u>	<u><u>25.327</u></u>
Resultado abrangente total do período atribuível a:									
Acionistas controladores		29.720	15.744	(20.968)	42.371	42.840	2.399	162.189	21.806
Participação de não controladores		<u>817</u>	<u>985</u>	<u>470</u>	<u>1.836</u>	<u>2.240</u>	<u>1.896</u>	<u>2.715</u>	<u>3.521</u>
		<u><u>30.537</u></u>	<u><u>16.729</u></u>	<u><u>(20.498)</u></u>	<u><u>44.207</u></u>	<u><u>45.080</u></u>	<u><u>4.295</u></u>	<u><u>164.904</u></u>	<u><u>25.327</u></u>
Lucro por ação das operações continuadas									
Básico (centavos por ação)	21	32,71c	19,51c	20,93c	52,73c	98,46c	47,36c	70,63c	137,93c
Diluído (centavos por ação)	21	31,46c	18,74c	20,13c	50,65c	94,70c	45,50c	67,94c	132,50c

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	30 de Junho de 2015 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de Junho de 2015 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2014 R\$
Ativo					
Ativo não circulante					
Ágio	9	31.588	35.024	98.005	93.031
Outros ativos intangíveis	10	31.766	38.565	98.557	102.436
Imobilizado	11	601.586	639.470	1.866.481	1.698.560
Impostos diferidos ativos	16	32.481	31.665	100.776	84.109
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	14.998	11.500	46.533	30.546
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	45.485	51.535	141.122	136.887
Outros ativos não circulantes		11.347	11.838	35.203	31.443
Total dos ativos não circulantes		769.251	819.597	2.386.677	2.177.012
Ativo circulante					
Estoques	12	33.762	32.460	104.750	86.220
Contas a receber operacional	13	45.820	49.178	142.160	130.627
Outros recebíveis	13	37.232	46.619	115.515	123.829
Investimentos de curto prazo	14	20.620	24.000	63.976	63.749
Caixa e equivalentes de caixa	14	94.278	85.533	292.507	227.193
Total dos ativos circulantes		231.712	237.790	718.908	631.618
Total do ativo		1.000.963	1.057.387	3.105.585	2.808.630
Patrimônio líquido e passivo					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(895)	(593)	(3.729)	(2.652)
Opções de ações		4.719	3.066	11.206	7.453
Lucros acumulados		397.458	411.595	837.154	874.651
Reserva de conversão		(42.915)	(7.845)	355.251	241.044
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		462.596	510.452	1.435.247	1.355.861
Participação de não controladores		2.132	2.880	6.615	7.650
Total do patrimônio líquido		464.728	513.332	1.441.862	1.363.511
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	329.336	343.990	1.021.798	913.706
Impostos diferidos passivos	16	50.971	45.197	158.143	120.052
Derivativos	25	1.836	1.843	5.698	4.895
Benefícios pós-emprego	20.3	1.428	1.570	4.429	4.171
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	15.804	15.702	49.033	41.708
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	2.351	3.253	7.294	8.641
Total dos passivos não circulantes		401.726	411.555	1.246.395	1.093.173
Passivo circulante					
Fornecedores Operacionais	19	68.395	51.573	212.202	136.988
Outras contas a pagar	19	23.501	26.138	72.914	69.428
Derivativos	25	656	156	2.034	414
Passivos fiscais correntes		794	1.994	2.466	5.296
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.531	1.444	4.750	3.836
Empréstimos e financiamentos	15	39.632	51.195	122.962	135.984
Total dos passivos circulantes		134.509	132.500	417.328	351.946
Total do passivo		536.235	544.055	1.663.723	1.445.119
Total do patrimônio líquido e passivo		1.000.963	1.057.387	3.105.585	2.808.630

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 *(Não auditado)*

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$	Participação de não Controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na emissão US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$	Derivativos US\$							
Saldos em 1º de janeiro de 2014	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(1.174)	1.981	-	409.315	(1.052)	513.299	3.699	516.998
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	37.512	-	37.512	1.498	39.010
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(448)	-	-	-	-	(448)	(36)	(484)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	5.307	5.307	374	5.681
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(448)	-	-	37.512	5.307	42.371	1.836	44.207
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	1.477	-	-	1.477	-	1.477
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(27.035)	-	(27.035)	-	(27.035)
Saldos em 30 de junho de 2014	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(1.622)</u>	<u>1.981</u>	<u>1.477</u>	<u>419.792</u>	<u>4.255</u>	<u>530.112</u>	<u>5.535</u>	<u>535.647</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(2.574)	1.981	3.066	411.595	(7.845)	510.452	2.880	513.332
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	14.890	-	14.890	985	15.875
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(788)	-	-	-	-	(788)	(64)	(852)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(35.070)	(35.070)	(451)	(35.521)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(788)	-	-	14.890	(35.070)	(20.968)	470	(20.498)
Derivativos		-	-	-	-	486	-	-	-	-	486	-	486
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	1.653	-	-	1.653	-	1.653
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(29.027)	-	(29.027)	(1.218)	(30.245)
Saldos em 30 de junho de 2015	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(2.876)</u>	<u>1.981</u>	<u>4.719</u>	<u>397.458</u>	<u>(42.915)</u>	<u>462.596</u>	<u>2.132</u>	<u>464.728</u>

(continua)

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de junho de 2015 e 2014 *(Não auditado)*

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital					Reservas de lucros	Opções de ações	Lucros acumulados	Ajuste de conversão	Acionistas da Controladora	Participação de não Controladores	Total
		Capital social	Ágio na emissão	Outras	Pagamento adicional	Derivativos							
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Saldos em 1º de janeiro de 2014		26.815	136.396	76.018	(3.864)	(2.606)	3.342	-	837.083	129.266	1.202.450	8.670	1.211.120
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	98.127	-	98.127	3.608	101.735
Parcela efetiva das variações no valor justo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(1.062)	-	-	-	-	(1.062)	(87)	(1.149)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(75.259)	(75.259)	-	(75.259)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(1.062)	-	-	98.127	(75.259)	21.806	3.521	25.327
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	3.393	-	-	3.393	-	3.393
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(60.077)	-	(60.077)	-	(60.077)
Saldos em 30 de junho de 2014	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(3.668)</u>	<u>3.342</u>	<u>3.393</u>	<u>815.133</u>	<u>54.007</u>	<u>1.167.572</u>	<u>12.191</u>	<u>1.179.763</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		26.815	136.396	76.018	(3.864)	(5.994)	3.342	7.453	874.651	241.044	1.355.861	7.650	1.363.511
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	50.251	-	50.251	2.899	53.150
Parcela efetiva das variações no valor justo		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(2.269)	-	-	-	-	(2.269)	(184)	(2.453)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	114.207	114.207	-	114.207
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(2.269)	-	-	50.251	114.207	162.189	2.715	164.904
Opções de ações		-	-	-	-	1.192	-	-	-	-	1.192	-	1.192
Derivativos		-	-	-	-	-	-	3.753	-	-	3.753	-	3.753
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(87.748)	-	(87.748)	(3.750)	(91.498)
Saldos em 30 de junho de 2015	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(7.071)</u>	<u>3.342</u>	<u>11.206</u>	<u>837.154</u>	<u>355.251</u>	<u>1.435.247</u>	<u>6.615</u>	<u>1.441.862</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Wilson Sons Limited

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de junho de 2015 e 2014 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	2015 US\$	2014 US\$	2015 R\$	2014 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	92.002	28.988	272.495	73.781
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Juros recebidos		4.405	4.043	13.142	9.241
Resultado na venda de imobilizado		228	133	703	485
Aquisições de ativo imobilizado		(32.657)	(57.591)	(94.473)	(130.545)
Outros ativos intangíveis		(255)	(496)	(764)	(1.125)
Investimento – Curto e longo prazos		3.380	15.000	10.044	37.661
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(24.899)	(38.911)	(71.348)	(84.283)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(29.027)	(27.035)	(87.748)	(60.077)
Dividendos pagos a não controladores		(1.218)	-	(3.750)	-
Pagamentos de empréstimos		(28.855)	(20.332)	(86.266)	(46.987)
Pagamentos de arrendamento financeiro		(568)	(1.015)	(1.701)	(2.302)
Pagamentos de derivativos		(72)	(71)	(212)	(162)
Novos empréstimos bancários concedidos		9.804	32.815	30.613	74.963
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento		(49.936)	(15.638)	(149.064)	(34.565)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		17.167	(25.561)	52.083	(45.067)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		85.533	97.946	227.193	229.448
Efeito da variação cambial		(8.422)	4.778	13.231	(14.429)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		94.278	77.163	292.507	169.952

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)
– Não auditado

1 Informações gerais

Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 177 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional e da indústria de petróleo e gás, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem e agenciamento marítimo, logística, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* – “IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

Base de preparação

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para milhões mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelo valor justos, conforme relatado nas práticas contábeis.

As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 aprovado em 23 de março de 2015.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras condensadas consolidadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada período apresentado nestas informações financeiras consolidadas;

- As receitas e despesas para cada informação financeira intermediária consolidada do resultado do período e resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio média de cada período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes têm sido reconhecidos como conversão de moeda estrangeira em outros resultados abrangentes.

Mudança na moeda funcional

De acordo com a IAS 21, a moeda funcional de uma entidade reflete as transações, acontecimentos subjacentes e condições que são relevantes para o Grupo. Assim, uma vez que a moeda funcional é determinada, ela pode ser alterada somente se houver uma alteração subjacentes às transações, acontecimentos e condições.

O Grupo considera os seguintes fatores para determinar a moeda funcional de cada entidade:

- A moeda que mais influência os preços de bens e serviços; e
- A moeda que mais influência os custos do fornecimento de bens ou serviços.

Ao longo dos últimos anos, observou-se uma mudança na geração de receitas e despesas de algumas empresas, e as projeções da Companhia corroboram tais mudanças. Como resultado, houve uma mudança na moeda funcional das seguintes entidades (de dólares norte-americanos para reais): Tecon Rio Grande SA, Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda e Wilson Sons Comércio Indústria e Agência de Navegação Ltda.

Conforme permitido pela IAS 21, quando há uma alteração na moeda funcional de uma entidade, a entidade deve aplicar os procedimentos de conversão aplicáveis à nova moeda funcional prospectivamente a partir da data da alteração.

Estimativas

A preparação de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem e Agenciamento Marítimo, Terminais Portuários, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas à Administração com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocadas nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

2015								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2015	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de três meses findos)								
Receitas	60.370	44.694	-	12.597	20.876	-	(8.319)	130.218
Resultado operacional	21.357	11.784	-	815	(1.557)	(7.610)	1.069	25.858
Despesas financeiras	(1.543)	898	-	(239)	(240)	854	-	(270)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	19.814	12.682	-	576	(1.797)	(6.756)	1.069	25.588
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	3.217	-	-	-	-	3.217
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.861
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	4.025
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	35.691
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(8.085)	(4.221)	-	(107)	(394)	(97)	-	(12.904)
Depreciação e amortização	(5.565)	(4.880)	-	(707)	(163)	(1.546)	-	(12.861)
2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2014	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de três meses findos)								
Receitas	58.115	58.004	-	19.046	34.419	-	(17.405)	152.179
Resultado operacional	12.987	9.905	-	(1.649)	1.944	(10.609)	(380)	12.198
Despesas financeiras	(1.508)	(185)	-	(207)	(461)	897	169	(1.295)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	11.479	9.720	-	(1.856)	1.483	(9.712)	(211)	10.903
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.428	-	-	-	-	2.428
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.249
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	3.803
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	19.383
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(15.397)	(14.143)	-	(1.335)	(118)	(263)	-	(31.256)
Depreciação e amortização	(4.414)	(8.887)	-	(1.408)	(152)	(1.037)	-	(15.898)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias condensadas
consolidadas em 30 junho de 2015

2015								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2015	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de seis meses findos)								
Receitas	115.267	92.675	-	28.277	52.857	-	(19.668)	269.408
Resultado operacional	40.216	23.435	-	1.976	2.896	(14.971)	1.459	55.011
Despesas financeiras	(3.126)	(18.032)	-	(499)	(484)	1.733	-	(20.408)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	37.090	5.403	-	1.477	2.412	(13.238)	1.459	34.603
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	2.093	-	-	-	-	2.093
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.663
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	(6.762)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	35.597
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(24.523)	(7.883)	-	(565)	(621)	(130)	-	(33.722)
Depreciação e amortização	(10.899)	(13.012)	-	(1.518)	(236)	(3.238)	-	(28.903)
2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2014	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
(Período de seis meses findos)								
Receitas	110.460	113.308	-	39.507	65.567	-	(28.935)	299.907
Resultado operacional	28.818	22.203	-	(894)	2.187	(16.965)	1.263	36.612
Despesas financeiras	(2.971)	505	-	(424)	(714)	1.740	169	(1.695)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	25.847	22.708	-	(1.318)	1.473	(15.225)	1.432	34.917
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	1.612	-	-	-	-	1.612
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	3.960
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	9.931
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	50.420
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(29.402)	(26.265)	-	(1.518)	(1.169)	(360)	-	(58.714)
Depreciação e amortização	(8.699)	(17.593)	-	(2.970)	(272)	(2.141)	-	(31.675)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias condensadas
consolidadas em 30 junho de 2015

2015								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2015	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(Período de tres meses findos)								
Receitas	185.366	137.296	-	38.700	64.101	-	(25.579)	399.884
Resultado operacional	65.522	36.324	-	2.501	(4.809)	(23.354)	3.272	79.456
Despesas financeiras	(4.741)	2.723	-	(734)	(736)	2.625	-	(863)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	60.781	39.047	-	1.767	(5.545)	(20.729)	3.272	78.593
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	9.868	-	-	-	-	9.868
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	8.799
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	10.991
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	108.251
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(24.883)	(13.005)	-	(332)	(1.135)	(295)	-	(39.650)
Depreciação e amortização	(17.100)	(14.906)	-	(2.171)	(509)	(4.750)	-	(39.436)
2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2014	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(Período de tres meses findos)								
Receitas	129.341	128.864	-	42.193	75.424	-	(37.637)	338.185
Resultado operacional	30.092	24.265	-	(2.941)	2.530	(22.971)	(936)	30.039
Despesas financeiras	(3.345)	(426)	-	(460)	(1.026)	1.992	372	(2.893)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	26.747	23.839	-	(3.401)	1.504	(20.979)	(564)	27.146
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	6.600	-	-	-	-	6.600
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	5.430
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	6.819
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	45.995
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(33.234)	(31.009)	-	(2.974)	(338)	(595)	-	(68.150)
Depreciação e amortização	(8.936)	(17.806)	-	(2.687)	(361)	(1.562)	-	(31.352)

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias condensadas
consolidadas em 30 junho de 2015

2015								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2014	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(Período de seis meses findos)								
Receitas	343.019	274.657	-	83.183	156.543	-	(58.596)	798.806
Resultado operacional	119.990	70.005	-	5.737	8.841	(44.861)	4.304	164.016
Despesas financeiras	(9.272)	(53.735)	-	(1.476)	(1.435)	5.129	-	(60.789)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	110.718	16.270	-	4.261	7.406	(39.732)	4.304	103.227
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	6.700	-	-	-	-	6.700
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	16.722
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	(14.432)
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	112.217
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(70.422)	(23.392)	-	(1.600)	(1.779)	(397)	-	(97.590)
Depreciação e amortização	(32.475)	(37.982)	-	(4.463)	(600)	(9.697)	-	(85.217)
2014								
	Serviços de rebocagem e agenciamento marítimo	Terminais portuários	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
30 de junho de 2014	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
(Período de seis meses findos)								
Receitas	252.651	258.909	-	90.083	146.575	-	(63.729)	684.489
Resultado operacional	69.253	56.720	-	(171)	2.075	(37.009)	2.782	93.650
Despesas financeiras	(6.783)	770	-	(971)	(1.623)	3.969	373	(4.265)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	62.470	57.490	-	(1.142)	452	(33.040)	3.155	89.385
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	6.464	-	-	-	-	6.464
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	10.793
Ganhos (Perdas) cambiais sobre itens monetários	-	-	-	-	-	-	-	21.501
Lucro antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	128.143
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(65.840)	(60.080)	-	(3.406)	(2.830)	(933)	-	(133.089)
Depreciação e amortização	(17.421)	(35.225)	-	(5.649)	(551)	(3.269)	-	(62.115)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil e incorre despesas de suas atividades neste último país. O Grupo, com sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2015 US\$</u>	<u>30 de junho de 2014 US\$</u>	<u>30 de junho de 2015 US\$</u>	<u>30 de junho de 2014 US\$</u>
Prestação de serviços	117.661	135.165	236.219	263.274
Construção de embarcações	12.557	17.014	33.189	36.633
Total	<u>130.218</u>	<u>152.179</u>	<u>269.408</u>	<u>299.907</u>
	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2015 R\$</u>	<u>30 de junho de 2014 R\$</u>	<u>30 de junho de 2015 R\$</u>	<u>30 de junho de 2014 R\$</u>
Prestação de serviços	361.362	300.344	700.859	601.668
Construção de embarcações	38.522	37.841	97.947	82.821
Total	<u>399.884</u>	<u>338.185</u>	<u>798.806</u>	<u>684.489</u>

5 Despesas de pessoal

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2015 US\$</u>	<u>30 de junho de 2014 US\$</u>	<u>30 de junho de 2015 US\$</u>	<u>30 de junho de 2014 US\$</u>
Salários e benefícios	34.798	50.420	68.340	90.403
Encargos sociais	4.759	7.264	10.603	12.547
Custos com previdência privada	258	282	514	639
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	946	895	1.793	(2.302)
Total	<u>40.761</u>	<u>58.861</u>	<u>81.250</u>	<u>101.287</u>
	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho de 2015 R\$</u>	<u>30 de junho de 2014 R\$</u>	<u>30 de junho de 2015 R\$</u>	<u>30 de junho de 2014 R\$</u>
Salários e benefícios	106.786	112.337	202.201	206.776
Encargos sociais	14.623	16.119	31.276	28.568
Custos com previdência privada	795	626	1.522	1.468
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	2.909	1.993	5.356	(5.443)
Total	<u>125.113</u>	<u>131.075</u>	<u>240.355</u>	<u>231.369</u>

6 Outras despesas operacionais

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Custo de serviço	9.109	15.184	18.894	27.820
Aluguel de rebocadores	7.549	6.741	14.262	13.344
Frete	1.756	2.215	3.206	4.879
Outros alugueis	4.728	5.713	9.248	11.017
Energia, água e comunicação	4.240	5.467	8.508	10.935
Movimentação de contêiner	2.921	3.383	4.996	6.047
Seguros	1.184	1.090	2.449	2.764
Outras taxas	2.324	2.464	4.953	5.483
Outras despesas	2.408	5.182	4.583	7.978
Total	36.219	47.439	71.099	90.267

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Custo de serviço	27.987	33.778	56.118	63.501
Aluguel de rebocadores	23.211	15.038	42.432	30.636
Frete	5.397	4.948	9.527	11.256
Outros alugueis	14.504	12.673	27.466	25.115
Energia, água e comunicação	13.017	12.208	25.200	25.063
Movimentação de contêiner	8.973	7.556	14.956	13.991
Seguros	3.633	2.381	7.252	6.146
Outras taxas	7.130	5.471	14.522	12.589
Outras despesas	7.442	10.653	14.130	16.301
Total	111.294	104.706	211.603	204.598

7 Resultado financeiro

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Juros de aplicações	2.285	1.636	4.150	3.541
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	82	(197)	90	(775)
Outras receitas financeiras	494	810	1.423	1.194
Total das receitas financeiras	2.861	2.249	5.663	3.960
Juros de empréstimos e financiamentos	(3.092)	(3.092)	(6.479)	(5.939)
Ganhos (perdas) de câmbio	2.855	1.941	(13.811)	4.495
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(146)	(227)	(314)	(506)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(383)	(1.378)	(20.604)	(1.950)
Outros juros	113	83	196	255
Total de despesas financeiras	(270)	(1.295)	(20.408)	(1.695)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão nos itens monetários	4.025	3.803	(6.762)	9.931

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
	R\$	R\$	R\$	R\$
Juros de aplicações	7.024	3.640	12.384	8.129
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	251	-	32	-
Outras receitas financeiras	1.524	1.790	4.306	2.664
Total das receitas financeiras	8.799	5.430	16.722	10.793
Juros de empréstimos e financiamentos	(9.496)	(6.865)	(19.201)	(13.564)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	8.735	4.302	(41.239)	9.868
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(449)	(506)	(933)	(1.155)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(1.210)	(3.069)	(61.373)	(4.851)
Outros juros	347	176	584	586
Total de despesas financeiras	(863)	(2.893)	(60.789)	(4.265)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão nos itens monetários	10.991	6.819	(14.432)	21.501

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
	US\$	US\$	US\$	US\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	7.199	3.822	13.566	10.079
Contribuição social	3.196	1.869	5.897	4.459
Total de impostos correntes no Brasil	10.395	5.691	19.463	14.538
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	1.299	(1.032)	259	(3.128)
Total com gasto de imposto de renda	11.694	4.659	19.722	11.410
	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
	R\$	R\$	R\$	R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	22.088	8.476	40.703	23.109
Contribuição social	9.815	4.141	17.720	10.186
Total de impostos correntes no Brasil	31.903	12.617	58.423	33.295
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	4.072	(2.303)	644	(6.887)
Total com gasto de imposto de renda	35.975	10.314	59.067	26.408

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>
	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>
	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>	<u>US\$</u>
Resultado antes dos impostos	35.690	19.383	35.596	50.420
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	12.135	6.590	12.103	17.143
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(4.415)	(4.621)	12.452	(10.837)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	580	509	(8.857)	548
Plano de incentivo a longo prazo	322	304	610	(783)
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em ativos por impostos diferidos	2.336	1.804	2.045	2.273
Participação em empreendimentos controladas em conjunto	(1.094)	(825)	(712)	(548)
Outros	1.830	898	2.081	3.614
Imposto de renda e contribuição social	<u>11.694</u>	<u>4.659</u>	<u>19.722</u>	<u>11.410</u>

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>	<u>30 de junho</u>
	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>	<u>de 2015</u>	<u>de 2014</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Resultado antes dos impostos	108.251	45.995	112.217	128.143
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	36.806	15.638	38.154	43.569
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(13.517)	(10.239)	37.090	(23.954)
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	2.213	2.645	(28.656)	1.860
Plano de incentivo a longo prazo	989	677	1.821	(1.851)
Efeito dos prejuízos fiscais não reconhecidos em ativos por impostos diferidos	7.020	3.946	6.345	5.007
Participação em empreendimentos controladas em conjunto	(3.355)	(2.244)	(2.278)	(2.198)
Outros	5.819	(109)	6.591	3.975
Imposto de renda e contribuição social	<u>35.975</u>	<u>10.314</u>	<u>59.067</u>	<u>26.408</u>

A alíquota utilizada na reconciliação de 2015 e 2014 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição

9 Ágio

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	12.489	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	<u>16.619</u>	<u>19.412</u>
Total	<u>31.588</u>	<u>35.024</u>
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	38.750	34.882
Tecon Salvador	7.694	6.588
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	<u>51.561</u>	<u>51.561</u>
Total	<u>98.005</u>	<u>93.031</u>

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco Caju, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Com o objetivo de teste anual para *impairment*, o valor de ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas a valor presente. Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recentes, e para o período de concessão remanescente.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliado anualmente para perdas por *impairment*, e sempre que houver uma indicação de *impairment*.

A taxa de crescimento média estimada não excede a média histórica para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. A taxa de crescimento estimada para Brasco Caju foi de 7%, e a taxa de desconto de 8,2% foi considerada para todas as unidades de negócio. Estas taxas de crescimento refletem os produtos, setores e países em que os segmentos operacionais atuam. Estas taxas de crescimento de médio e longo prazo foram revistas pela administração durante o teste de *impairment* para 2014 e são consideradas adequadas para o período.

O ágio do Tecon Rio Grande é separado em ágio na aquisição e ágio incorporado no momento da aquisição. Com a mudança na moeda funcional da subsidiária Tecon Rio Grande, o ágio incorporado sofre efeito da taxa de câmbio.

10 Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo ou valorização		
Em 1º de janeiro de 2014	66.851	156.605
Adições	2.136	5.130
Baixas	(90)	(173)
Diferenças de câmbio	(4.549)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	9.359
Em 31 de dezembro de 2014	<u>64.348</u>	<u>170.921</u>
Adições	255	764
Baixas	(10)	(29)
Diferenças de câmbio	(5.644)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	11.239
Em 30 de junho de 2015	<u>58.949</u>	<u>182.895</u>
Amortização acumulada		
Em 1º de janeiro de 2014	20.201	47.325
Adições no período	6.941	13.096
Baixas	(89)	(170)
Diferenças de câmbio	(1.270)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	8.234
Em 31 de dezembro de 2014	<u>25.783</u>	<u>68.485</u>
Adições no período	2.992	8.857
Baixas	(10)	(29)
Diferenças de câmbio	(1.582)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	7.025
Em 30 de junho de 2015	<u>27.183</u>	<u>84.338</u>
Saldo contábil		
Em 30 de junho de 2015	<u>31.766</u>	<u>98.557</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>38.565</u>	<u>102.436</u>

A abertura por tipo de intangíveis é como segue:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	15.375	18.280
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	6.113	7.483
Computadores software - SAP	4.363	5.630
Outros	<u>5.915</u>	<u>7.172</u>
Total	<u>31.766</u>	<u>38.565</u>

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Direito de arrendamento- Brasco Cajú	47.702	48.555
Direito de arrendamento - Tecon Salvador	18.966	19.876
Computadores software - SAP	13.537	14.954
Outros	18.352	19.051
Total	<u>98.557</u>	<u>102.436</u>

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2014	299.497	321.162	251.619	23.054	895.332
Adições	46.907	14.085	13.843	34.215	109.050
Transferências	1.032	45.799	(1.032)	(45.799)	-
Diferenças de câmbio	(20.353)	-	(10.451)	-	(30.804)
Baixas	(420)	(11.459)	(12.018)	-	(23.897)
Em 31 de dezembro de 2014	326.663	369.587	241.961	11.470	949.681
Adições	5.191	8.748	4.181	15.347	33.467
Transferências	95	12	(95)	(12)	-
Diferenças de câmbio	(38.366)	-	(30.680)	-	(69.046)
Baixa	-	(1.091)	(401)	-	(1.492)
Em 30 de junho de 2015	293.583	377.256	214.966	26.805	912.610
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2014	60.195	119.684	98.541	-	278.420
Adições do ano	19.897	13.908	24.373	-	58.178
Transferências	(65)	-	65	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	1.977	-	-	1.977
Diferenças de câmbio	(4.394)	-	(6.318)	-	(10.712)
Baixas	(289)	(11.070)	(6.293)	-	(17.652)
Em 31 de dezembro de 2014	75.344	124.499	110.368	-	310.211
Adições do período	7.123	8.653	10.135	-	25.911
Eliminação do lucro na construção	-	1.199	-	-	1.199
Diferenças de câmbio	(10.298)	-	(14.594)	-	(24.892)
Baixa	-	(1.072)	(333)	-	(1.405)
Em 30 de junho de 2015	72.169	133.279	105.576	-	311.024
Saldo contábil					
Em 30 de junho de 2015	221.414	243.977	109.390	26.805	601.586
Em 31 de dezembro de 2014	251.319	245.088	131.593	11.470	639.470

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos máquinas e equipamentos R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2014	701.601	752.354	589.443	54.006	2.097.404
Adições	110.769	32.493	32.722	82.545	258.529
Transferências	1.215	107.569	(1.215)	(107.569)	-
Baixas	(778)	(28.886)	(22.322)	-	(51.986)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	54.876	118.167	44.069	1.485	218.597
Em 31 de dezembro de 2014	867.683	981.697	642.697	30.467	2.522.544
Adições	15.193	25.194	12.509	43.930	96.826
Transfers	264	38	(264)	(38)	-
Baixas	(17)	(3.414)	(1.220)	-	(4.651)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	27.748	166.959	13.232	8.806	216.745
Em 30 de junho de 2015	910.871	1.170.474	666.954	83.165	2.831.464
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2014	141.012	280.372	230.841	-	652.225
Adições	39.694	27.182	48.116	-	114.992
Transferências	(118)	-	118	-	-
Eliminação do lucro na construção	-	4.688	-	-	4.688
Baixas	(531)	(27.877)	(11.828)	-	(40.236)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	20.073	46.329	25.913	-	92.315
Em 31 de dezembro de 2014	200.130	330.694	293.160	-	823.984
Adições	20.763	25.755	29.842	-	76.360
Eliminação do lucro na construção	-	3.568	-	-	3.568
Baixas	(14)	(3.356)	(1.012)	-	(4.382)
Ganho (perda) na conversão da moeda estrangeira para o Real	3.033	56.850	5.570	-	65.453
Em 30 de Junho de 2015	223.912	413.511	327.560	-	964.983
Saldo contábil					
Em 30 de Junho de 2015	686.959	756.963	339.394	83.165	1.866.481
Em 31 de dezembro de 2014	667.553	651.003	349.537	30.467	1.698.560

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$17,0 milhões (R\$52,7 milhões) (2014: US\$19,7 milhões (R\$52,3 milhões)) referentes à ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,6 milhão) (2014: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$1,8 milhões (R\$5,6 milhões) (2014: US\$1,8 milhões (R\$4,8 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$209,4 milhões (R\$649,7 milhões) (2014: US\$214,7 milhões (R\$570,3 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo (ver nota 15).

O montante de juros capitalizados em 2015 é US\$0,5 milhão (R\$1,6 milhões) (2014: US\$1,0 milhão (R\$3,0 milhões)), com uma taxa média de juros de 2,95% (2014: 2,97%).

Como parte da revisão contínua da vida útil econômica de seus ativos, o Grupo concluiu a pesquisa sobre a vida útil econômica do cais e benfeitorias da subsidiária Tecon Rio Grande. Com base na experiência da Administração e suportado por laudo técnico elaborado por um engenheiro especializado a vida útil do cais foi ajustada de 8 anos para 30 anos (berço 1), 35 anos (berço 2) e 40 anos (berço 3). As benfeitorias, para 25 anos. Como resultado dessa mudança na vida útil estimada, a despesa de depreciação do Tecon Rio Grande foi de US\$ 2,3 milhões (contra US\$ 3,8 milhões que teriam sido registradas se a mudança não tivesse ocorrido).

Em 30 de junho de 2015, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$8,6 milhões (R\$26,6 milhões) (2014:US\$13,5 milhões (R\$35,9 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões da Brasco Cajú, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande

12 Estoques

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Materiais operacionais	5.343	11.498
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	28.419	20.962
Total	<u>33.762</u>	<u>32.460</u>
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Materiais operacionais	16.577	30.541
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	88.173	55.679
Total	<u>104.750</u>	<u>86.220</u>

13 Contas a receber de clientes e outros créditos

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a receber de clientes operacionais		
Valor a receber da prestação de serviços	46.937	50.332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.117)	(1.154)
	<u>45.820</u>	<u>49.178</u>
Total de contas a receber de clientes operacionais e outros créditos	<u>45.820</u>	<u>49.178</u>
Contas a receber de clientes e outros créditos		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	6.184	9.240
Impostos a recuperar e contribuições	28.338	34.000
Empréstimos intercompany	26.640	31.314
Adiantamentos	10.039	12.426
Outros	11.516	11.174
	<u>82.717</u>	<u>98.154</u>
Total de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>82.717</u>	<u>98.154</u>
Total	<u>128.537</u>	<u>147.332</u>
Total de contas a receber circulante operacional	<u>45.820</u>	<u>49.178</u>
Total de clientes e outros créditos circulante	<u>37.232</u>	<u>46.619</u>
Total de clientes e outros créditos não circulante	<u>45.485</u>	<u>51.535</u>

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Contas a receber de clientes operacionais		
Valor a receber da prestação de serviços	145.626	133.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.466)	(3.065)
	<u>142.160</u>	<u>130.627</u>
Total operacional de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>142.160</u>	<u>130.627</u>
Contas a receber de clientes e outros créditos		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	19.186	24.543
Impostos a recuperar e contribuições	87.921	90.311
Empréstimos intercompany	82.653	83.176
Adiantamentos	31.147	33.006
Outros	35.730	29.680
	<u>256.637</u>	<u>260.716</u>
Total de contas a receber de clientes e outros créditos	<u>256.637</u>	<u>260.716</u>
Total	<u>398.797</u>	<u>391.343</u>
Total de contas a receber circulante operacional	<u>142.160</u>	<u>130.627</u>
Total de clientes e outros créditos circulante	<u>115.515</u>	<u>123.829</u>
Total de clientes e outros créditos não circulante	<u>141.122</u>	<u>136.887</u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS, INSS, ICMS e (ii) valores a receber da Intermarítima e (iii) empréstimos Intercompany. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
A vencer	34.267	40.359
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	7.242	6.942
31 a 90 dias	2.536	1.086
91 a 180 dias	1.775	791
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	1.117	1.154
Total	<u>46.937</u>	<u>50.332</u>

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
A vencer	106.317	107.200
Vencidas, mas não incobráveis:		
01 a 30 dias	22.469	18.440
31 a 90 dias	7.867	2.886
91 a 180 dias	5.507	2.101
Incobráveis:		
Acima de 180 dias	3.466	3.065
Total	<u>145.626</u>	<u>133.692</u>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2% são cobrados para saldos vencidos. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosas de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias porque baseado em experiência anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2014	1.718	4.025
Diminuição da provisão	(363)	(960)
Diferenças de câmbio	(201)	-
	<u>1.154</u>	<u>3.065</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.154</u>	<u>3.065</u>
Valores baixados no período	125	401
Diferenças de câmbio	(162)	-
	<u>1.117</u>	<u>3.466</u>
Em 31 de março de 2015	<u>1.117</u>	<u>3.466</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto e longo prazo:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	12.653	15.206
Investimentos de curto prazo	20.620	24.000
Total	<u>33.273</u>	<u>39.206</u>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	81.625	70.327
Total	<u>114.898</u>	<u>109.533</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>94.278</u>	<u>85.533</u>
Total investimento de curto prazo	<u>20.620</u>	<u>24.000</u>

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	39.257	40.390
Investimentos de curto prazo	63.976	63.749
Total	103.233	104.139
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	253.250	186.803
Total	356.483	290.942
Total caixa e equivalentes de caixa	292.507	227.193
Total investimento de curto prazo	63.976	63.749

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento privado denominado Hydrus Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado que se consolida nesta informação financeira. Este fundo de investimento privado compreende certificados de depósitos, notas financeiras e debêntures, com vencimentos entre junho 2015 a Setembro de 2021. A carteira do Fundo de Investimento Privado está marcado a valor justo em uma base diária, com rendimentos reconhecidos no resultado. Este fundo de investimento privado não possui obrigações financeiras significativas. Todas as obrigações financeiras estão limitados a taxas de serviço para a empresa de administração de ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

Fundo Hydrus compreende um investimento altamente líquido, que é prontamente conversível em caixa e que está sujeito a riscos insignificantes de alterações de valor.

Além disso, os investimentos atrelados ao dólar são feitos por meio do Exchange FICFI Itaú, cujo objetivo é acompanhar o comportamento do dólar norte-americano como referência.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	191.988	200.022
BNDES – Real	7,89% - 8,26%	25.614	26.796
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	8.318	9.410
BNDES – FINAME Real	3,50% - 13,00%	2.879	4.461
BNDES – FMM Real ¹	7,40% - 9,71%	2.212	2.692
Total BNDES		231.011	243.381
IFC – Dólar norte-americano	3,15%	63.383	67.815
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	60.844	54.985
Itaú – Dólar norte-americano atrelado ao Real	13,68%	-	12.233
Eximbank - Dólar norte-americano	2,06%	8.406	9.462
Finimp - Dólar norte-americano	4,16%	4.668	6.287
IFC – Real	14,09%	656	1.022
Total outros		137.957	151.804
Total		368.968	395.185
	Taxa de juros % a.a	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Empréstimos com garantias			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,07% - 6,00%	595.661	531.298
BNDES – Real	7,89% - 8,26%	79.470	71.176
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	25.807	24.995
BNDES – FINAME Real	3,50% - 13,00%	8.932	11.849
BNDES – FMM Real ¹	7,40% - 9,71%	6.862	7.150
Total BNDES		716.732	646.468
IFC – Dólar norte-americano	3,15%	196.653	180.130
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano ¹	2,00% - 3,00%	188.774	146.051
Itaú – Dólar norte-americano atrelado ao Real	13,68%	-	32.493
Eximbank - Dólar norte-americano	2,06%	26.081	25.133
Finimp - Dólar norte-americano	4,16%	14.484	16.700
IFC – Real	14,09%	2.036	2.715
Total outros		428.028	403.222
Total		1.144.760	1.049.690

1. Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
No primeiro ano	39.632	51.195
No segundo ano	40.701	39.926
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	116.065	120.389
Após cinco anos	172.570	183.675
Total	368.968	395.185
Total de curto prazo	39.632	51.195
Total a longo prazo	329.336	343.990

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
No primeiro ano	122.962	135.984
No segundo ano	126.280	106.051
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	360.103	319.777
Após cinco anos	535.415	487.878
Total	<u>1.144.760</u>	<u>1.049.690</u>
Total de curto prazo	<u>122.962</u>	<u>135.984</u>
Total a longo prazo	<u>1.021.798</u>	<u>913.706</u>

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real US\$	Dólar atrelado ao Real US\$	Real atrelado ao Dólar US\$	Dólar norte- americano US\$	Total US\$
30 de junho de 2015					
Financiamentos bancários	31.361	-	261.150	76.457	368.968
Total	<u>31.361</u>	<u>-</u>	<u>261.150</u>	<u>76.457</u>	<u>368.968</u>
31 de dezembro de 2014					
Financiamentos bancários	34.971	12.233	264.417	83.564	395.185
Total	<u>34.971</u>	<u>12.233</u>	<u>264.417</u>	<u>83.564</u>	<u>395.185</u>
	Real R\$	Dólar atrelado ao Real R\$	Real atrelado ao Dólar R\$	Dólar norte- americano R\$	Total R\$
30 de junho de 2015					
Financiamentos bancários	97.300	-	810.242	237.218	1.144.760
Total	<u>97.300</u>	<u>-</u>	<u>810.242</u>	<u>237.218</u>	<u>1.144.760</u>
31 de dezembro de 2014					
Financiamentos bancários	92.890	32.493	702.344	221.963	1.049.690
Total	<u>92.890</u>	<u>32.493</u>	<u>702.344</u>	<u>221.963</u>	<u>1.049.690</u>

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa os rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pelas ações da empresa, além dos recebíveis, equipamentos e construções.

O financiamento com o *Export-Import Bank of China* é garantido por uma carta de crédito emitida pelo Banco Itaú BBA S.A. para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo *Export-Import Bank of China* para o banco Itaú BBA S.A..

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de junho de 2015, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$76,9 milhões (R\$238,7 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Financiamentos bancários		
BNDES	231.011	243.381
IFC	64.039	68.837
BB	60.844	54.985
Itaú	-	12.233
Eximbank	8.406	9.462
Finimp	4.668	6.287
Total	368.968	395.185
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Financiamentos bancários		
BNDES	716.732	646.468
IFC	198.689	182.845
BB	188.774	146.051
Itaú	-	32.493
Eximbank	26.081	25.133
Finimp	14.484	16.700
Total	1.144.760	1.049.690

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

A Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC") "holding", como garantidora corporativa, deve cumprir com as cláusulas restritivas de contrato de financiamento na Wilson Sons Estaleiros e Brasco Logística Offshore assinados com o BNDES.

A subsidiária Tecon Salvador tem que observar convênios afirmativas e negativas declaradas no seu contrato de empréstimo com o Internantional Finance Corporation - IFC, incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

De acordo com os empréstimos do BNDES, a subsidiária Tecon Rio Grande, tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez e estrutura de capital.

Em 30 de junho de 2015, estas subsidiárias estavam em conformidade com todas as cláusulas deste contratos de empréstimos.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2014	(19.193)	17.007	24.337	(25.813)	(3.662)
(Débito)/crédito no resultado	(717)	7.959	(426)	(15.872)	(9.056)
Diferenças de câmbio	-	(366)	(448)	-	(814)
Em 31 de dezembro de 2014	(19.910)	24.600	23.463	(41.685)	(13.532)
(Débito)/crédito no resultado	1.460	12.511	(1.778)	(12.452)	(259)
O imposto diferido transferido para impostos correntes	-	(3.859)	-	-	(3.859)
Diferenças de câmbio	-	(2.097)	1.257	-	(840)
Em 30 de junho de 2015	(18.450)	31.155	22.942	(54.137)	(18.490)
	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2014	(44.961)	39.842	57.011	(60.470)	(8.578)
(Débito)/crédito no resultado	(987)	21.302	(904)	(42.785)	(23.374)
Ajuste na tradução para o Real	(6.937)	4.198	6.217	(7.469)	(3.991)
Em 31 de dezembro de 2014	(52.885)	65.342	62.324	(110.724)	(35.943)
(Débito)/crédito no resultado	4.387	37.560	(5.501)	(37.090)	(644)
O imposto diferido transferido para impostos correntes	-	(12.115)	-	-	(12.115)
Ajuste na tradução para o Real	(8.691)	5.818	9.977	(15.769)	(8.665)
Em 30 de junho de 2015	(57.189)	96.605	66.800	(163.583)	(57.367)

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Impostos diferidos passivos	(50.971)	(45.197)
Impostos diferidos ativos	<u>32.481</u>	<u>31.665</u>
Total	<u><u>(18.490)</u></u>	<u><u>(13.532)</u></u>
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Impostos diferidos passivos	(158.143)	(120.052)
Impostos diferidos ativos	<u>100.776</u>	<u>84.109</u>
Total	<u><u>(57.367)</u></u>	<u><u>(35.943)</u></u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$21,7 milhões (R\$67,3 milhões) (2014: US\$25,3 milhões (R\$67,2 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$7,4 milhões (R\$22,9 milhões) (2014: US\$7,1 milhões (R\$19,0 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2014	10.262	24.039
Adição da provisão	5.435	17.669
Diferença de câmbio	5	-
Em 31 de dezembro de 2014	15.702	41.708
Adição da provisão	2.341	7.325
Diferença de câmbio	(2.239)	-
Em 30 de junho de 2015	<u>15.804</u>	<u>49.033</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	30 Junho 2015 US\$	31 dezembro 2014 US\$
Processos cíveis	2.949	3.119
Processos tributários	5.002	3.818
Processos trabalhistas	7.853	8.765
Total	<u>15.804</u>	<u>15.702</u>

	30 Junho 2015 R\$	31 dezembro 2014 R\$
Processos cíveis	9.149	8.285
Processos tributários	15.518	10.141
Processos trabalhistas	24.366	23.282
Total	<u>49.033</u>	<u>41.708</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$97,9 milhões (R\$303,6 milhões) (2014:US\$112,3 milhões (R\$298,3 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 Junho	31 Dezembro
	2015	2014
	US\$	US\$
Processos cíveis	5.240	4.292
Processos tributários	69.794	82.416
Processos trabalhistas	<u>22.829</u>	<u>25.582</u>
Total	<u><u>97.863</u></u>	<u><u>112.290</u></u>

	30 Junho	31 Dezembro
	2015	2014
	R\$	R\$
Processos cíveis	16.256	11.400
Processos tributários	216.542	218.913
Processos trabalhistas	<u>70.829</u>	<u>67.950</u>
Total	<u><u>303.627</u></u>	<u><u>298.263</u></u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

Cíveis e ambientais - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

Trabalhistas – A maior partes das reivindicações envolve pagamentos por riscos à saúde, adicional por hora extra, dentre outras.

Fiscal - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à taxaço considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o assessor externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido. A partir de 2014, o Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.

Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o assessor pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o assessor pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o assessor estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes as causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$1,6 milhões (R\$5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	1.885	1.859	1.531	1.444
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	3.583	4.604	2.351	3.253
	5.468	6.463	3.882	4.697
Menos: débitos financeiros futuros	(1.586)	(1.766)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	3.882	4.697	-	-
Total circulante	1.531	1.444	-	-
Total não circulante	2.351	3.253	-	-

	Pagamentos mínimos de arrendamento		Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	R\$	R\$	R\$	R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	5.848	4.938	4.750	3.836
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	11.116	12.231	7.294	8.641
	16.964	17.169	12.044	12.477
Menos: débitos financeiros futuros	(4.920)	(4.692)	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	12.044	12.477	-	-
Total circulante	4.750	3.836	-	-
Total não circulante	7.294	8.641	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 59 meses, nos quais, para o final de junho de 2015, restavam 27 meses em média.

Para o período findo em 30 de junho de 2015, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,26 % a.a. (2014:13,94% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 14,62% a.a. a 20,53% a.a. Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrendamento mercantil do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de arrendamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	38.435	45.235
Adiantamento de clientes para contratos de construção	29.960	6.338
Total de contas a pagar operacional	<u>68.395</u>	<u>51.573</u>
Fornecedores e outras contas a pagar		
Impostos	8.937	11.064
Adiantamento de clientes	5.839	6.166
Provisões e outras contas a pagar	8.725	8.908
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>23.501</u>	<u>26.138</u>
Total	<u>91.896</u>	<u>77.711</u>
	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	119.248	120.153
Adiantamento de clientes para contratos de construção	92.954	16.835
Total de contas a pagar operacional	<u>212.202</u>	<u>136.988</u>
Fornecedores e outras contas a pagar		
Impostos	27.728	29.388
Adiantamento de clientes	18.116	16.379
Provisões e outras contas a pagar	27.070	23.661
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>72.914</u>	<u>69.428</u>
Total	<u>285.116</u>	<u>206.416</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	151.042	123.483
Menos: serviços a faturar	<u>(181.002)</u>	<u>(129.821)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(29.960)</u>	<u>(6.338)</u>

	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	468.623	327.996
Menos: serviços a faturar	<u>(561.577)</u>	<u>(344.831)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(92.954)</u>	<u>(16.835)</u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa, plano de opção de ações e benefício pós - emprego

20.1 Pagamento baseados em ações

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigação em 1º de janeiro de 2014	<u>10.898</u>	<u>25.530</u>
Provisão/Reversão no ano	(3.780)	(8.836)
Pagamento no ano	(7.118)	(16.881)
Ajuste na conversão no ganho de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>187</u>
Obrigação em 31 de dezembro de 2014	-	-

Em 10 de janeiro de 2014 participantes elegíveis exerciam um total de 2.338.750 opções, gerando um passivo de pagamento de R\$ 14,6 milhões (US\$6,6 milhões).

Em 30 de maio de 2014 os últimos 114.760 opções foram exercidas gerando um passivo de pagamento de R\$ 1,0 milhão (US\$0,5 milhão).

20.2 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de ações, permitindo a opção para os participantes elegíveis a serem selecionados pelo conselho. Os acionistas em assembléia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. O plano de opções proporciona aos participantes o direito de adquirir ações via Brazilian Depositary Receipts ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão.

Em 10 de janeiro de 2014 as opções para a aquisição de 2.914.100 ações foram concedidas, no âmbito do plano de opção de ações, com preço de exercício de R\$31,23, e em 13 de novembro de 2014 opções para a aquisição de 139.000 ("BDR's") foram concedidas no âmbito do plano de ações com os respectivos preços de exercício de R\$ 31,23 e R\$ 33,98, conforme detalhado abaixo:

Série de opção	Quantidade	Data da concessão	Data de "vesting"	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 3 Year	931.920	10/1/2014	10/1/2017	10/1/2024	31,23
07 ESO - 4 Year	931.920	10/1/2014	10/1/2018	10/1/2024	31,23
07 ESO - 5 Year	960.160	10/1/2014	10/1/2019	10/1/2024	31,23
07 ESO - 3 Year	45.870	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98
07 ESO - 4 Year	45.870	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98
07 ESO - 5 Year	47.260	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98

As opções encerram-se na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data que o participante deixar de ser funcionário ou ocupar cargos dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa. No período entre a concessão e 30 de junho de 2015 um total de 104.100 opções foram canceladas.

A seguir o valor justo das despesas de subvenção a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período	Projetado IFRS2 despesas de valor justo R\$	Projetado IFRS2 despesas de valor justo US\$ (*)
2014	7.507	3.152
2015	7.506	3.151
2016	7.506	3.151
2017	4.408	1.851
2018	2.011	844
Total	28.938	12.149

(*) Total em Dólares convertidos a R\$3,1026/US\$ 1,00

10 de janeiro de 2014

Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

20.3 Benefício pós - emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual contribuições fixas mensais são requeridas. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um compromisso pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro do plano, mantendo sua adesão. O futuro passivo atuarial para o Grupo se relaciona com o potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Valor presente do passivo atuarial	1.428	1.570	4.429	4.171
Total	<u>1.428</u>	<u>1.570</u>	<u>4.429</u>	<u>4.171</u>

O cálculo da despesa com benefício do período está demonstrado a seguir:

	Três-meses período findo		Seis-meses período findo	
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Despesa de benefício pós-emprego	42	89	83	176
Total	<u>42</u>	<u>89</u>	<u>83</u>	<u>176</u>

	Três-meses período findo		Seis-meses período findo	
	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Despesa de benefício pós-emprego	129	196	258	388
Total	<u>129</u>	<u>196</u>	<u>258</u>	<u>388</u>

Premissas Atuariais

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

Premissas econômicas e financeiras

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Taxa de juros anual	12,78%	12,78%
Inflação de longo prazo	6,00%	6,00%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a	2,50% a.a
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a	2,50% a.a

Premissas biométricas e demográficas

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria/desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

A análise de sensibilidade

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$	R\$	R\$
CiPBO(*) – taxa de desconto + 0,5%	(77)	(90)	(238)	(238)
CiPBO(*) – taxa de desconto - 0,5%	85	99	263	263
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa +1,0%(*)	183	213	567	567
CiPBO(*) – Custo de saúde tendência de taxa - 1,0%	(151)	(176)	(468)	(468)

(*)CiPBO mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício

21 Patrimônio líquido

Capital social

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	R\$	R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

Dividendos

Na reunião em 23 Março de 2015 o Conselho de Administração aprovou a continuação da política de dividendos definida em 2014.

A política de dividendos propõe a distribuição de um montante de cerca de 50% do lucro líquido da Companhia, desde que:

- A política de dividendos seja reavaliada anualmente, de modo a não comprometer a política de crescimento da Companhia, seja através da aquisição de outras empresas, ou em razão de desenvolvimento de novos negócios.
- O Conselho de Administração considere que o pagamento de tal dividendo seja do interesse da Companhia e de acordo com as leis às quais a Companhia está sujeita.

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	US\$	US\$
Valores reconhecidos como distribuições aos acionistas no período:		
Dividendo final proposto para o exercício findo em 30 de junho de 2015		
US\$0,408 (2015: US\$0,380) por ação	29.027	27.035

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de junho de 2015 US\$	31 dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 dezembro de 2014 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	14.890	37.512	50.251	98.127
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	20,93	52,73	70,63	137,93
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	73.968.000	74.058.100	73.968.000	74.058.100
Lucro diluído e diluído por ação (em centavos)	20,13	50,65	67,94	132,50

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reservas de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada "Reservas de lucros" limitado a 20% do capital integralizado a Companhia. A Companhia não reconhece qualquer reserva de lucro porque ela já atingiu 20% do capital integralizado.

Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital surgiu da compra de participações minoritárias da Brasco e venda de ações para não controladores do Tecon Salvador.

Reserva para ajustes acumulados de tradução

A reserva para ajustes acumulados de tradução, é originadas das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento destas informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária	
		30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Companhia controladora			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda	Brasil	100%	100%
Rebocagem			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
Sobrare-Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%
Estaleiro			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
Agenciamento marítimo			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
Logística			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%
Consórcio EADI Santo André.	Brasil	100%	100%
Terminal portuário			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92,5%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%
Brazilian Intermodal Complex S.A.	Brasil	100%	100%

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

23 Operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no período:

		Proporção de participação acionária	
	Local de incorporação e operação	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Rebocagem			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros (***)	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos (***)	Brasil	50%	50%
Logística			
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda (***)	Brasil	50%	50%
Offshore			
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. (*)	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore. (**)	Panamá	50%	50%
(*) Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controlada Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto.			
(**) Atlantic Offshore S.A. controlada South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.			
(***) Operação em conjunto			

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Estoques	422	458	1.308	1.215
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.463	2.644	7.643	7.023
Caixa e equivalentes de caixa	1.024	939	3.178	2.494
Outros ativos não circulantes	7	1	21	3
Imobilizado	2.266	2.399	7.031	6.373
Total do ativo	6.182	6.441	19.181	17.108
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.880)	(6.243)	(18.244)	(16.583)
Impostos diferidos passivos	(302)	(198)	(937)	(525)
Total do passivo	(6.182)	(6.441)	(19.181)	(17.108)
Período de três meses findos em				
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Receita	3.824	3.451	7.116	6.638
Despesa	(3.824)	(3.451)	(7.116)	(6.638)

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Receita	11.749	7.674	21.220	15.121
Despesa	(11.749)	(7.674)	(21.220)	(15.121)

23.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não são consolidados em informações financeiras do Grupo, pois são consideradas como empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de seis meses findos em</u>	
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Receita	37.376	39.516	72.235	71.248
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.111)	(1.148)	(2.532)	(2.639)
Despesa com pessoal	(10.951)	(12.936)	(22.084)	(24.051)
Depreciação e amortização	(8.717)	(8.691)	(17.618)	(16.983)
Outras despesas operacionais	(2.960)	(4.790)	(7.776)	(9.249)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(221)	-
Resultado operacional	13.637	11.951	22.004	18.326
Receitas financeiras	(1.330)	57	2.486	(183)
Despesas financeiras	(4.411)	(4.621)	(8.858)	(9.241)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	1.552	1.334	(10.423)	3.660
Lucro antes dos impostos	9.448	8.721	5.209	12.562
Imposto de renda e contribuição social	(3.015)	(3.865)	(1.024)	(9.338)
Lucro líquido do período	6.433	4.856	4.185	3.224
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	3.217	2.428	2.093	1.612

Wilson Sons Limited
Informações financeiras intermediárias condensadas
consolidadas em 30 junho de 2015

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Receita	114.779	87.301	214.818	162.484
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(3.415)	(2.508)	(7.473)	(5.921)
Despesa com pessoal	(33.639)	(28.689)	(65.401)	(54.930)
Depreciação e amortização	(26.778)	(17.254)	(52.250)	(33.620)
Outras despesas operacionais	(9.113)	(10.597)	(22.881)	(21.096)
Resultado na venda de imobilizado	-	-	(616)	-
Resultado operacional	41.834	28.253	66.197	46.917
Receitas financeiras	26.282	126	37.956	(384)
Despesas financeiras	(43.864)	(10.344)	(57.076)	(21.019)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	4.732	2.943	(30.838)	8.078
Lucro antes dos impostos	28.984	20.978	16.239	33.592
Imposto de renda e contribuição social	(9.248)	(7.778)	(2.839)	(20.664)
Lucro líquido do período	19.736	13.200	13.400	12.928
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	9.868	6.600	6.700	6.464
	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Outros ativos não circulantes	889	1.566	2.758	4.160
Imobilizado	656.537	598.497	2.036.972	1.589.728
Investimentos de longo prazo	2.055	2.140	6.376	5.684
Outros ativos circulantes	965	1.367	2.994	3.631
Derivativos	30.996	35.782	96.168	95.045
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2	79	6	210
Caixa e equivalentes de caixa	23.381	37.061	72.542	98.441
Total do Ativo	714.825	676.492	2.217.816	1.796.899
Empréstimos e financiamentos bancários	531.729	514.861	1.649.742	1.367.574
Outros passivos não circulantes	19.558	16.596	60.681	44.082
Fornecedores e outras contas a pagar	94.942	81.596	294.567	216.736
Patrimônio Líquido	68.596	63.439	212.826	168.507
Total do passivo	714.825	676.492	2.217.816	1.796.899

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda. Garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A.- Chile, de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$2,1 milhões (R\$6,4 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas anualmente. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos trabalhistas	48	-
Total	48	-
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos trabalhistas	150	-
Total	150	-

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$11,7 milhões (R\$36,4 milhões) (2014: US\$12,6 milhões (R\$33,4 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014 US\$
Processos cíveis	2	2
Processos tributários	9.059	9.189
Processos trabalhistas	2.685	3.387
Total	<u>11.746</u>	<u>12.578</u>

	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014 R\$
Processos cíveis	5	5
Processos tributários	28.105	24.407
Processos trabalhistas	8.332	8.998
Total	<u>36.442</u>	<u>33.410</u>

23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

30 de junho de 2015									
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	57.294	(38.601)	2.260	1.130	9.347
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	11.302	-	1.926	963	5.651
Total					68.596	(38.601)	4.186	2.093	14.998
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	177.760	(119.763)	7.613	3.807	29.000
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	35.066	-	5.786	2.893	17.533
Total					212.826	(119.763)	13.399	6.700	46.533
31 de dezembro de 2014									
	Moeda	Número de ações	Participação societária - %	Capital social	Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro em contratos de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	54.063	(40.441)	10.991	5.496	6.811
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	9.376	-	3.187	1.594	4.689
Total					63.439	(40.441)	14.178	7.090	11.500
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	143.602	(107.419)	38.709	19.356	18.093
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	24.905	-	7.684	3.842	12.453
Total					168.507	(107.419)	46.393	23.198	30.546

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em joint venture, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto:

	Investimentos	
	US\$	R\$
Em 01 de Janeiro de 2014	2.577	6.036
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	7.090	23.198
Eliminação do lucro no contrato de construção	2.319	(907)
Derivativos	(486)	(1.192)
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	3.411
Em 31 de dezembro de 2014	11.500	30.546
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	2.093	6.700
Eliminação do lucro no contrato de construção	919	2.678
Derivativos	486	1.192
Ganho /(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	5.417
Em 30 de junho de 2015	14.998	46.533

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	31 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	6.129	8.917	19.016	23.686

Em 30 de junho de 2015, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de *leasing* operacional canceláveis era de US\$8,9 milhões (R\$27,6 milhões) (2014: R\$12,0 milhões (R\$31,8 milhões)).

Os compromissos de *leasing* para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de *leasing* operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
No primeiro ano	21.818	23.268	67.693	61.804
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	66.785	78.072	207.207	207.375
Maior que cinco anos	66.437	82.614	206.127	219.439
Total	155.040	183.954	481.027	488.618

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo 30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	Valor contábil 30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	94.278	85.533	94.278	85.533
Investimento de curto prazo	20.620	24.000	20.620	24.000
Contas a receber operacional	45.820	49.178	45.820	49.178
Contas a receber e outros recebíveis	82.717	98.154	82.717	98.154
	243.435	256.865	243.435	256.865
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	368.968	395.185	368.968	395.185
Contas a pagar operacional	68.395	51.573	68.395	51.573
Outros contas a pagar	23.501	26.138	23.501	26.138
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	460.864	472.896	460.864	472.896
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	2.492	1.999	2.492	1.999
	463.356	474.895	463.356	474.895

	Valor Justo		Valor contábil	
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	292.507	227.193	292.507	227.193
Investimento de curto prazo	63.976	63.749	63.976	63.749
Contas a receber operacional	142.160	130.627	142.160	130.627
Contas a receber e outros recebíveis	256.637	260.716	256.637	260.716
	<u>755.280</u>	<u>682.285</u>	<u>755.280</u>	<u>682.285</u>
Instrumentos financeiros classificados como custo de amortização				
Empréstimos e financiamentos	1.144.760	1.049.690	1.144.760	1.049.690
Contas a pagar operacional	212.202	136.988	212.202	136.988
Outros contas a pagar	72.914	69.428	72.914	69.428
Total instrumentos financeiros classificados como custo de amortização	<u>1.429.876</u>	<u>1.256.106</u>	<u>1.429.876</u>	<u>1.256.106</u>
Instrumentos financeiros classificados como fluxo de caixa de hedge				
Derivativos	<u>7.732</u>	<u>5.309</u>	<u>7.732</u>	<u>5.309</u>
	<u>1.437.608</u>	<u>1.261.415</u>	<u>1.437.608</u>	<u>1.261.415</u>

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro foi estabelecido e se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre cobertura estruturas baseadas em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos, utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros com objetivo de proteção (*hedge*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois são parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	31 de dezembro de 2014 US\$
Transações em dólar	308.526	239.578	273.841	140.120

	Ativos		Passivos	
	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	31 de dezembro de 2014 R\$
Transações em Real	957.233	636.367	849.619	372.187

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de junho de 2015, estima os impactos da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 30 de junho de 2015. Assim, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para parametrizar o cenário provável.

30 de junho de 2015						
Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)		
R\$3,20 / US\$1,00		R\$4,00 / US\$1,00		R\$4,80 / US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	308.526	Efeito do câmbio	(9.391)	(69.218)	(109.102)
Total passivos	R\$	273.841	Efeito do câmbio	8.335	61.436	96.837
				(1.056)	(7.782)	(12.265)

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	957.233	Efeito do câmbio	(29.137)	(214.756)	(338.500)
Total passivos	R\$	849.619	Efeito do câmbio	25.860	190.611	300.446
				<u>(3.277)</u>	<u>(24.145)</u>	<u>(38.054)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 03 de Julho de 2015.

31 de dezembro de 2014

Taxas de câmbio (i)		
Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
R\$2,80 / US\$1,00	R\$3,50 / US\$1,00	R\$4,20 / US\$1,00

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	239.578	Efeito do câmbio	(12.304)	(57.758)	(88.062)
Total passivos	R\$	140.120	Efeito do câmbio	7.196	33.781	51.504
			Resultado líquido	<u>(5.108)</u>	<u>(23.977)</u>	<u>(36.558)</u>

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	R\$	636.367	Efeito do câmbio	(32.682)	(153.420)	(233.912)
Total passivos	R\$	372.187	Efeito do câmbio	19.115	89.728	136.807
			Resultado líquido	<u>(13.567)</u>	<u>(63.692)</u>	<u>(97.105)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 23 de janeiro de 2015.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculada à taxas fixas. A maioria dos financiamentos do Grupo atrelados à taxas fixas são com FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamentos em Reais para operações de logística, e

- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em Dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

30 de junho de 2015						
Libor(i) e CDI(ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos – Libor				0,78%	0,97%	1,17%
Empréstimos – CDI				13,70%	17,13%	20,55%
Empréstimos – TJLP				6,50%	8,13%	9,75%
Investimentos – Libor				1,06%	1,25%	1,45%
Investimentos – CDI				13,70%	17,13%	20,55%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	76.457	Juros	(209)	(316)	(422)
Empréstimos – CDI	CDI	-	Juros	-	-	-
Empréstimos – TJLP	TJLP	28.554	Juros	-	(298)	(592)
Empréstimo – Fixo	Não existe	263.957	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		368.968		(209)	(614)	(1.014)
Investimentos	Libor	29.676	Resultado	-	50	100
Investimentos	CDI	80.093	Resultado	1.619	4.538	7.457
Total dos investimentos		109.769		1.619	4.588	7.557
Efeito Líquido				1.410	3.974	6.543

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	237.218	Juros	(650)	(980)	(1.390)
Empréstimos – CDI	CDI	-	Juros	-	-	-
Empréstimos – TJLP	TJLP	88.592	Juros	-	(925)	(1.837)
Empréstimo – Fixo	Não existe	818.950	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		1.144.760		(650)	(1.905)	(3.147)
Investimentos	Libor	92.072	Resultado	-	155	310
Investimentos	CDI	248.495	Resultado	5.024	14.079	23.135
Total dos investimentos		340.567		5.024	14.234	23.445
Efeito Líquido				4.374	12.329	20.298

(i) Fonte de Informação: Bloomberg

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de junho de 2015 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa do cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 29,35% Libor e 70,65% CDI.

31 de dezembro de 2014						
Libor(i) e CDI(ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos – Libor				0,62%	0,78%	0,93%
Empréstimos – CDI				12,40%	15,50%	18,60%
Empréstimos – TJLP				5,50%	6,88%	8,25%
Investimentos – Libor				0,62%	0,78%	0,93%
Investimentos – CDI				12,40%	15,50%	18,60%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	83.564	Juros	(177)	(272)	(366)
Empréstimos – CDI	CDI	12.233	Juros	(58)	(170)	(280)
Empréstimos – TJLP	TJLP	30.858	Juros	-	(278)	(553)
Empréstimo – Fixo	Não existe	268.530	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		395.185		(235)	(720)	(1.199)
Investimentos	Libor	39.206	Resultado	44	106	168
Investimentos	CDI	65.777	Resultado	829	2.823	4.816
Total dos investimentos		104.983		873	2.929	4.984
Efeito Líquido				638	2.209	3.785

Operação	Risco	Montante em Reais	Resultado	Cenário provável	Cenário Possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – Libor	Libor	221.963	Juros	(471)	(722)	(973)
Empréstimos – CDI	CDI	32.493	Juros	(154)	(451)	(743)
Empréstimos – TJLP	TJLP	81.965	Juros	-	(739)	(1.469)
Empréstimo – Fixo	Não existe	713.269	Não existe	-	-	-
Total de Empréstimos		1.049.690		(625)	(1.912)	(3.185)
Investimentos	Libor	104.139	Resultado	116	281	447
Investimentos	CDI	174.717	Resultado	2.203	7.498	12.792
Total dos investimentos		278.856		2.319	7.779	13.239
Efeito Líquido				1.694	5.867	10.054

(iii) Fonte de Informação: Bloomberg

(iv) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2014 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa do cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,24% Libor e 62,66% CDI

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar contabilidade de *hedge*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de *swap* de taxa de juro com um valor inicial nominal de US\$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Em 30 de junho de 2015 o valor nominal foi de US\$62,8 milhões, equivalente ao montante da dívida nesta data. Este *swap* converte a taxa de juros flutuantes com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou LIBOR, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AAA, em 30 de junho de 2015, de acordo com a Standard & Poor's brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR de 6 meses. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	US\$	US\$	R\$	R\$
	Saídas	Efeito Líquido	Saídas	Efeito Líquido
No primeiro ano	(656)	(656)	(2.036)	(2.036)
No segundo ano	(694)	(694)	(2.153)	(2.153)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(1.142)	(1.142)	(3.543)	(3.543)
Após cinco anos	-	-	-	-
	<u>(2.492)</u>	<u>(2.492)</u>	<u>(7.732)</u>	<u>(7.732)</u>
Valor justo		(2.492)		(7.732)

Valor Justo

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 30 de junho de 2015, e representa o seu valor contábil. Em 30 de junho de 2015, o saldo da taxa de juros *swap* em outros passivos não circulantes foi de US\$2,4 milhões; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados no balanço patrimonial consolidado foi de US\$2,4 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 30 de junho de 2015 foi uma perda depois de impostos de US\$2,4 milhões.

30 de junho de 2015	Valor Nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	62.800	Mar/2020	<u>(2.492)</u>	<u>(7.732)</u>
Total			<u><u>(2.492)</u></u>	<u><u>(7.732)</u></u>

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de câmbio. Mesmo que o Grupo tenha que pagar ajustes em fixações futuras, o contrato de *swap* assegura que o montante total de juros que o Grupo irá pagar é igual à taxa acordada. Neste caso, em ambos os cenários, o risco associado em 30 de junho de 2015 é de US\$2,5 milhões (R\$7,7 milhões).

Hedge de Fluxo de caixa

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Como tal, o *swap* é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. O *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um *instrumento de hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o *instrumento de hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os *instrumentos de hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 30 de junho de 2015. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2015.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
30 de junho de 2015					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,99%	16.435	77.384	11.194	105.013
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	23.197	79.383	161.375	263.955
		<u>39.632</u>	<u>156.767</u>	<u>172.569</u>	<u>368.968</u>
	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
30 de junho de 2015					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,99%	50.990	240.092	34.731	325.813
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	71.972	246.293	500.682	818.947
		<u>122.962</u>	<u>486.385</u>	<u>535.413</u>	<u>1.144.760</u>
	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
31 de dezembro de 2014					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	28.592	79.200	18.863	126.655
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	22.603	81.114	164.813	268.530
		<u>51.195</u>	<u>160.314</u>	<u>183.676</u>	<u>395.185</u>
	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2014					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,93%	75.946	210.371	50.104	336.421
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	60.038	215.455	437.776	713.269
		<u>135.984</u>	<u>425.826</u>	<u>487.880</u>	<u>1.049.690</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

		US\$		R\$	
	Nota	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa e equivalentes de caixa	14	94.278	85.533	292.507	227.193
Investimentos de curto prazo	14	20.620	24.000	63.976	63.749
Contas a receber operacional	13	45.820	49.178	142.160	130.627
Contas a receber de clientes e outros	13	82.717	98.154	256.637	260.716
Exposição ao risco de crédito		243.435	256.865	755.280	682.285

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não havia valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo.

	Hierarquia do valor justo	
	Nível 2	Nível 2
	US\$	R\$
30 de junho de 2015		
Investimentos de curto prazo	20.620	63.976
Caixa e equivalente de caixa	94.278	292.507
Derivativos	(2.492)	(7.732)
Benefícios pós-emprego	(1.428)	(4.429)
Empréstimos bancários	(368.968)	(1.144.760)
	<u>(257.990)</u>	<u>(800.438)</u>
31 de dezembro de 2014		
Investimentos de curto prazo	24.000	63.749
Caixa e equivalente de caixa	85.533	97.946
Derivativos	(1.999)	(5.309)
Benefícios pós-emprego	(1.570)	(4.171)
Empréstimos bancários	(395.185)	(1.049.690)
	<u>(289.221)</u>	<u>(768.228)</u>

i. Critérios premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre o Grupo e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir.

	Ativo circulante (passivo) US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	3	17	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	195	138	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.013	5	-
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	(8.497)	8.221	-
5. Intermarítima	3.468	276	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	45
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	105
Período de seis meses findos de 30 Junho de 2015	(2.818)	8.657	150
Período de três meses findos de 30 Junho de 2015	(25.470)	4.586	62
Em 31 Dezembro de 2014	31.539	6.193	385
Período de seis meses findos de 30 Junho de 2014	33.068	1.185	1.925
Período de três meses findos de 30 Junho de 2014	15.255	710	905
	Ativo circulante (passivo) R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	9	52	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	605	409	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	6.246	13	-
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	(26.363)	12.278	-
5. Intermarítima	10.760	868	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	128
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	313
Período de seis meses findos de 30 Junho de 2015	(8.743)	13.620	441
Período de três meses findos de 30 Junho de 2015	(81.409)	1.662	193
Em 31 Dezembro de 2014	83.772	15.417	906
Período de seis meses findos de 30 Junho de 2014	72.833	2.744	4.262
Período de três meses findos de 30 Junho de 2014	32.521	913	1.942

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes para Wilson Sons Estaleiros, relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações que não são eliminados na consolidação.
5. A Intermarítima tem participação de 7,5% no Tecon Salvador em contratos de serviços de terminal em condições normais de mercado. Intermarítima tem empréstimos pagando juros de CDI avançou de Wilson Sons Limited, garantido pela participação Intermarítimas no Tecon Salvador.

6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

O Grupo adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.

27 Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Lucro antes dos impostos	35.597	50.420	112.217	128.143
Menos: Receita de Investimento	(5.663)	(3.960)	(16.722)	(10.793)
Mais: Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	6.762	(9.931)	14.432	(21.501)
Menos: Resultado de equivalência patrimonial	(2.093)	(1.612)	(6.700)	(6.464)
Mais: Despesas financeiras	20.408	1.695	60.789	4.265
O lucro operacional das operações	55.011	36.612	164.016	93.650
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	28.903	31.675	85.217	62.115
Liquidação de pagamentos em opções em ações	-	(7.118)	-	(16.881)
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(141)	242	(434)	45
Provisão (Reversão) para liquidação em opções de compra de ações	1.653	(2.302)	4.920	(5.443)
Aumento das provisões	65	2.382	193	3.568
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	85.491	61.491	253.912	137.054
Redução de estoques	(2.082)	(7.279)	(6.187)	(11.958)
Aumento de contas a receber de clientes e outros recebíveis	12.705	25.102	37.753	78.544
Aumento de contas a pagar	13.872	(33.890)	41.178	(93.562)
Aumento de outros ativos de longo prazo	491	(1.676)	1.459	(2.259)
Caixa gerado por operações	110.477	43.748	328.115	107.819
Impostos de renda pagos	(10.830)	(8.325)	(32.606)	(19.168)
Juros pagos – Empréstimos	(7.402)	(5.976)	(22.291)	(13.821)
Juros pagos – Leasing	(182)	(260)	(546)	(592)
Juros pagos – Outros	(61)	(199)	(177)	(457)
Caixa líquido de atividades operacionais	92.002	28.988	272.495	73.781

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de atividades de financiamento investimento e que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de leasing	334	22	926	49
Juros capitalizados	476	605	1.427	1.370
Impostos liquidados				
Compensações de imposto de renda	(2.354)	6.430	(6.994)	14.708

28 Remuneração dos executivos

A remuneração do pessoal-chave do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$	30 de junho de 2015 US\$	30 de junho de 2014 US\$
Benefícios salariais de curto prazo	4.453	7.690	5.821	9.515
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	301	569	595	947
Pagamento baseado em ações	876	779	1.653	1.477
Opção de compra de ações	-	469	-	7.118
Provisão de pagamento baseado em ações	-	115	-	(3.780)
Total	5.630	9.622	8.069	15.277

	Período de três meses findos em		Período de seis meses findos em	
	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$	30 de junho de 2015 R\$	30 de junho de 2014 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	13.819	16.825	18.113	20.956
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	928	1.230	1.852	2.085
Pagamento baseado em ações	2.693	1.813	4.920	3.393
Opção de compra de ações	-	1.042	-	16.881
Provisão de pagamento baseado em ações	-	180	-	(8.836)
Total	17.440	21.090	24.885	34.479

29 Aprovação das informações financeiras consolidadas

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 13 de Agosto de 2015.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.